

JOÃOZINHO TRINTA

O carnavalesco Joãozinho Trinta, que faleceu no dia 19 de dezembro, fez uma visita ao Convento em 1998, quanto foi ciceroneado por Frei Neylor. Encantou-se com tudo, e principalmente com as arcadas do Claustro, quando o cicerone lhe disse que os corredores eram uma “dimensão espiritual” da vida conventual. Neles, o encontro entre os frades é inevitável. Um cruza pelo outro para uma saudação ou para uma palavra. No Claustro não dá para os frades não se verem ou se evitarem. Diante da história rica do Convento, o carnavalesco chegou a aventar a idéia de que o Convento daria uma ótima matéria para um desfile carnavalesco. “Aqui, disse, tem história espiritual, política e intelectual”. Mais entusiasmado ficou quando lhe foi sugerido o “Cântico das Criaturas” de São Francisco de Assis, de quem se declarou admirador. Quis saber como era o Cântico. E já começou a imaginar os carros alegóricos destacando o Sol, a Lua e as Estrelas, o Irmão Fogo e a Irmã Água e entrou em êxtase com a última estrofe sobre a Irmã Morte. “Já imaginou - se perguntava num solilóquio - encerrar o desfile com a Irmã Morte, num mundo que foge dela, mas não aprendeu ainda a viver com a sua inevitabilidade?” Deixou o Convento, prometendo voltar, quando o tema franciscano fosse aprovado por sua Escola de Samba. Infelizmente não voltou. Conheceu a Irmã Morte antes que pudesse exaltá-la num desfile. Que ele esteja agora na apoteose do Céu.

PENSAMENTO DO SANTO- 55

“Na verdade, quando matas em ti o mal, então alimentas em ti o bem; onde começa a faltar o mal, o bem começa a se fortalecer”. (...) “Não basta afastar-se do mal, se não praticas o bem”. (...) “O bem é sempre simples”.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“Sê breve e agradares!”

PLAC! PLAC! para o Papa que asseverou que o grande pecado dos homens é agir de maneira presunçosa e competir com Deus, ao tentar ocupar seu lugar e decidir o que é bom e o que é ruim.

PLAC! PLAC! para a escritora Rosiska Darcy de Oliveira que escreveu o mais lindo artigo publicado em nossos jornais sobre o Natal.

PLAC! PLAC! para o Brasil onde 65,2% dos trabalhadores já tem carteira assinada.

UUUH! UUUH! para os USA que não são signatários do Protocolo de Kioto.

UUUH! UUUH! para os grandes poluidores que não se emendam: China, USA, Índia, Rússia e Japão.

UUUH! UUUH! para o Brasil, país em que a violência matou, em 30 anos, 1,1 milhão de pessoas, cifra maior do que em países em guerra.

MEU DEUS! Há ainda 13 milhões de analfabetos no Brasil.

MEU DEUS! A cada dois dias, um morador de rua é morto a tiro ou a pauladas, no Brasil.

MEU DEUS! Entre 2004 e 2011, foram apreendidas no Brasil mais de 560 mil armas de fogo.

MEU DEUS! Enquanto nos USA há 29 milhões de milionários, no Brasil há 2 milhões. Na Alemanha, 4.

PÉROLA DA QUINZENA

“A mulher não raciocina fria e vigorosamente como o homem. Sente, porém, melhor, e imagina com mais ardor que o homem. Excedendo-o no sentimento, excede-o por isso mesmo sempre no amor; sobrepujando-o na imaginação, sobrepuja-o por isso mesmo sempre no entusiasmo. O segredo desta superioridade está provavelmente na enervação delicadíssima da mulher”.

Joaquim Manuel de Macedo, 1820-1882
Autor de “A Moreninha”

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 85 FEVEREIRO 2012

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - CEP: 20050-020

E-mail: convento.santoantonio@yahoo.com.br

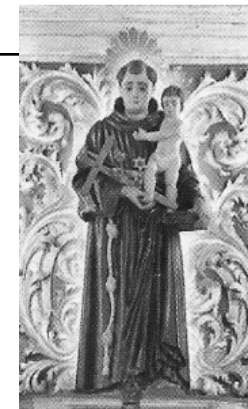
www.conventosantoantonio.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

FORMATÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

SERVIÇOS DOS FREIS DO CONVENTO

O Convento, sempre foi a Casa de Deus para quem desejasse rezar, pedir e agradecer. Foi também sempre um espaço de assistência aos pobres e moribundos da cidade. Além disso, o Convento primou por ser um centro intelectual apreciado na formação das elites estudiosas do Brasil. E, por fim, foi um caldeirão efervescente para os que pregavam os ideais da Independência. Aqui, se reuniam, na calada da noite, os próceres políticos. Até mesmo o Imperador participava das reuniões na cela de Frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio. Hoje, os tempos, com certeza, são outros. Nossa presença se responsabiliza por outras atividades, igualmente importantes. Antes de mais nada, os frades querem ser uma comunidade acolhedora para os que buscam um pouco de paz e ter um encontro fecundo com Deus. Os Freis não só procuram realizar liturgias repassadas de piedade, como estão sempre à disposição dos que buscam o sacramento da Reconciliação. Neste sentido, o Convento é único na cidade. A qualquer momento, os pecadores encontram um Frei pronto para dar-lhes o perdão e a paz de Deus.

LADAINHA

SACEDOTE SEGUNDO O CORAÇÃO DO ALTÍSSIMO - 13

O sacerdote é, essencialmente, ministro dos sacramentos, mas o que o caracteriza, fundamentalmente, é uma ordem de Jesus: “Fazei isso em memória de mim”. O padre vive para o altíssimo sacramento do Corpo e Sangue de Cristo. Ele não só tem o poder de consagrar o pão e o vinho, mas a missão de ser o guardião das sagradas espécies. Na verdade, na Última Ceia, Jesus fez quatro coisas: “lavou os pés dos apóstolos; entregou-lhes seu corpo e sangue; pronunciou um sermão precioso e longo; orou ao Pai por eles e por todos que haveriam de crer nele”. Santo Antônio foi um acérrimo defensor da presença real de Cristo na Eucaristia. Todos conhecem a história daquele descrente que não acreditava na Eucaristia. Santo Antônio o desafiou a deixar seu jumento sem comer por uma semana. E o burro, quando trazido e colocado diante de um feixe de pasto e da Hóstia, ajoelhou-se, num primeiro momento, diante dela, antes de se atirar ao feixe de pasto. Conclusão: mais burro do que o jumento seria a pessoa que não acredita na presença real de Cristo na Eucaristia. (p/Frei Félix)

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 31

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA

Em 1809, retornou à pátria o erudito frade botânico Frei José Mariano da Conceição Veloso (que depois foi considerado o “pai da Botânica Brasileira” por seus estudos nesta matéria). Ele foi incumbido pelo Vice-Rei Luís de Vasconcelos de estudar a rica e variada flora da Capitania do Rio de Janeiro. Ele catalogou tudo em 11 volumes. Pois bem, ao voltar ao Brasil, Frei Veloso foi portador de um Breve Apostólico (documento), concedendo à nossa Província poder celebrar a Festa do Sagrado Coração de Maria. No ano seguinte, com o beneplácito Régio, o Guardião do Convento ordenou a celebração da festa com grande procissão. Frei Veloso, que viria a falecer em 1811, carregou o andor da Senhora Virgem, “banhado em lágrimas e grande devoção”. A partir de 1811, a festa foi prescrita para ser celebrada em toda a Província franciscana como “Festa da Casa”. Talvez seja importante anotar que a devoção a Maria ainda não tinha a mesma repercussão que veio a ter, por todo o orbe católico, posteriormente.

INTELLECTUAL E FRADE EXEMPLAR

Frei Joaquim de Santa Leocádia era filho de pais desconhecidos, nascido no Rio de Janeiro, na freguesia de São José. Ficou frade em 1778 e foi ordenado sacerdote em 1785. Ocupou a cadeira de filosofia e teologia no Rio e em São Paulo. Foi antes de tudo homem de letras, canonista, teólogo e orador sacro. À sua eminente capacidade se deve atribuir a nomeação de Examinador do Bispado, pregador da Capela Real, Examinador da Consciência e Ordens, Secretário da Província e teólogo da Nunciatura. Frei Joaquim de Santa Leocádia faleceu

santamente no dia 8 de maio de 1818. Eis o que o Registro dos Religiosos atestam sobre ele: “Este Religioso, depois de ter ilustrado a Província por suas luzes e talentos bem conhecidos, depois de ter deixado tantos discípulos que bem se podem gloriar de o terem por mestre, caiu finalmente em uma gravíssima enfermidade. Aqui não se pode explicar bem a paciência, a resignação e a conformidade com que suportou por mui dilatado tempo as dores violentas com que era continuamente atacado; só se pode dizer que, neste estado, serviu na enfermaria desse Convento de modelo exemplar a todos os Religiosos que muitas vezes admiraram com lágrimas a sua inalterável constância, louvando sempre a Mão Onipotente que o ferira, e julgando-se merecedor ainda de maiores tormentos. A sua morte pareceu aos olhos do mundo a morte de um justo; ele morreu tranqüilo e com um semblante alegre, o que ainda se observou depois mesmo de sua morte: e era bem de esperar que assim acabasse aquele que tinha mostrado um extraordinário zelo pelo culto da Mãe de Deus, a qual é impossível esquecer-se de seus servos naquela hora, que é a mais terrível e que ela deve mostrar que é verdadeiramente Mãe dos pecadores. Morreu no dia 8 de maio de 1818 e sepultou-se no dia 9, deixando uma grande saudade, principalmente, a seus discípulos”.

ESTAMOS DE VOLTA

Adeus, férias! Este é o número 85 do BOLETIM. Continuamos sempre abertos às colaborações dos nossos Leitores. Nosso BOLETIM seria muito mais rico se mais gente se expressasse nele. Não hesite em escrever! Isso nos daria muita alegria.

Curso de Teologia e Espiritualidade

O Curso não visa formar doutores em Teologia, mas apenas bons cristãos, com menos dúvidas espirituais e problemas existenciais. Ele é oferecido em dois locais: Tijuca e Laranjeiras.

NA TIJUCA - (Colégio Santa Teresa, Rua São Francisco Xavier 11)

MARÇO - Deus, o Homem e a Mulher ou Antropologia Teológica (Pe. Medoro)
Deus pensou no homem e na mulher. Que homem? Que mulher? Como eles podem ser imagens de Deus? É o que este módulo procurará esclarecer.

ABRIL - O Evangelho de São Marcos (Dr. Carlos Frederico Schlöpfer)
Em 2012, o evangelho de Marcos será apresentado nas missas e na Liturgia. É o mais curto e o primeiro evangelho que foi escrito. Ele tem a alma de São Pedro.

MAIO - A Espiritualidade dos Salmos (Frei Vitório Mazzuco)
Os salmos são a oração da Bíblia e contêm a espiritualidade do Povo Eleito. Confiança em Deus, medo de viver, confissões de impotência. Os salmos refletem a vida humana.

JUNHO - A Teologia da Criação (Frei Sinivaldo Silva Tavares)
A criação é obra de Deus que os homens podem adulterar. Esta adulteração, biblicamente, tem um nome: pecado e idolatria, que podem se abrir para o arrependimento e o perdão.

NOTA: Estes cursos serão oferecidos às segundas feiras, entre 18h30 e 20h30, no endereço acima. Início do Curso: Dia 5 de março.

NAS LARANJEIRAS - (Nossa. Senhora da Glória, Largo do Machado)

MARÇO - Os Grandes Sermões de Jesus (Dr. Francisco Orofino)
Há o Sermão da Montanha e a Oração Sacerdotal de Jesus, na Última Ceia. Nestes discursos se reflete a alma de Jesus e se delineia o caminho da salvação.

ABRIL - Aspectos Psicológicos da Família e do Casal (Frei Fernando de Araújo Lima)
Se há uma realidade maior e problemática na vida humana é a Família e na família a relação belíssima e conflitual entre um homem e uma mulher.

MAIO - Dada à complexidade do curso de abril, Frei Fernando continuará mais um mês para melhor desenvolver o tema.

JUNHO - A Bíblia em Suas Mãos ou O Mundo da Bíblia (Frei Isidoro)
Ler a Bíblia, mas como lê-la e compreendê-la? Nem tudo na Bíblia é facilmente compreensível. Com Frei Isidoro, ela se tornará mais fácil e apetecível.

NOTA: Estes cursos serão oferecidos às terças feiras, entre 18h30 e 20h30, no endereço acima. Início do Curso: Dia 6 de março.

As inscrições para os Cursos poderão ser feitas na Portaria do Convento ou no local do Curso. Taxa mensal: R\$ 40,00. Mais do que um Curso para acadêmicos, o Curso é para gente de Igreja. Não haverá, por isso, “lição de casa” nem exames. O Curso está aberto a todos, sem exceção. Venha e traga seus amigos! Você se tornará uma pessoa mais iluminada e feliz em sua fé!